

Zona Oeste

Guarda Municipal está nas ruas com pique de atleta

Agente da ronda escolar, que já participou de competições e coleciona medalhas em várias modalidades, agora atua em grupo que combate violência doméstica

É a mulherada continua muito bem representada na segurança da cidade. A guarda municipal Marylin Cezar tem fôlego de atleta. E não é só por causa de sua participação em competições de natação, esgrima e corrida, que já lhe renderam mais de duzentas medalhas.

Com 22 anos de trabalho na corporação, há 19 ela atua no Grupamento de Ronda Escolar, onde mostra muita disposição para lidar com crianças e adolescentes e até trocar o uniforme para se fantasiar de embalagens de sabão e álcool em gel: os personagens ajudam a equipe da servidora a levar informação sobre higiene à população, atividade fundamental em tempos de pandemia.

E não para por aí. A agente é uma das integrantes da Ronda Maria da Penha, lançada recentemente pela corporação. “É mais um desafio que impacta a minha vida, poder ajudar essas mulheres



Uma das competições na qual a guarda municipal Marylin tem medalha é a esgrima. Ao todo, são 267 pódios, entre ouro, prata e bronze

ARQUIVO PESSOAL

No esporte, a guarda coleciona 267 medalhas, sendo 100 de ouro, 80 de prata e 87 de bronze

da necessidade de lavar as mãos regularmente, como modo de prevenção ao novo coronavírus.

Em relação às competições esportivas, a guarda coleciona 267 medalhas, sendo 100 de ouro, 80 de prata e 87 de bronze. Do total, 255 foram em competições de natação, oito no pentatlo moderno e quatro em esgrima. Marilyn tem, ao todo, 98 medalhas em campeonatos brasileiros, oito medalhas na Copa Mercosul, cinco ouros em campeonato europeu, nove em campeonatos mundiais e cinco em campeonato pan-americano.

Rio tem o primeiro sistema de alerta para desaparecimentos

O Alerta Pri será usado pela Polícia Civil, tornando obrigatória a divulgação de fotos e informações das vítimas pelas empresas de celular

O Estado do Rio ganhou, ontem, o primeiro sistema de alerta por telefone do país para solucionar desaparecimentos de crianças e adolescentes. A novidade foi regulamentada pelo governador em exercício Cláudio Castro, com a Lei nº 9.182. Criado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, o Alerta Pri será usado pela Polícia Civil e torna obrigatória a divulgação de fotos e informações das vítimas pelas companhias de telefonia celular.

“Nosso objetivo é aumentar o índice de solução de casos, além de reduzir esse tipo de crime no Estado do Rio de Janeiro. Não solucionar esses tristes casos é deixar uma ferida aberta. É preciso ter um fim para que haja um recomeço. O Alerta Pri vem ao encontro do que todos querem: o melhor para a segu-

rança da população”, Castro.

Segundo a Delegacia de Descoberta de Paradeiros, 4.545 pessoas entre 0 e 17 anos de idade desapareceram apenas na cidade do Rio de Janeiro em 2020. Deste total, mais de 96% dos casos foram solucionados. Para o governador, o Alerta Pri será mais uma ferramenta importante na elucidação desse tipo de crime.

“O governador empoderou essa causa através da transformação da coordenação em Superintendência de Prevenção ao Desaparecimento. Estamos ampliando a integração com a Polícia Civil com essa ação, também abraçada pela Secretaria da Casa Civil através da regulamentação da lei, de deputado Alexandre Knoploch e que foi aprovada na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Uma união de esforços”, ressaltou o secre-



Governador em exercício, Cláudio Castro, assina regulamentação da lei Alerta Pri, sobre desaparecimentos

ELIANE CARVALHO / DIVULGAÇÃO

tário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Bruno Dauaire.

A mensagem de urgência enviada pelo Alerta Pri vai conter o nome, a idade, as características físicas, o local

de desaparecimento e todas as demais informações selecionadas pela Polícia Civil. O objetivo é agir rapidamente quando esse tipo de crime for registrado no sistema. “Essa é uma iniciativa que

vai ajudar na solução de casos de desaparecimento. A ideia é agilizar todo o processo, começando já no ato do registro. A Polícia Civil está desenvolvendo projetos com essa premissa: atender a so-

cidade com agilidade”, afirmou o secretário de Polícia Civil, Alan Turnowski.

O Alerta Pri foi elaborado nos moldes do Alerta Amber, dos Estados Unidos, que também é utilizado em outros 27 países e é uma das ferramentas mais eficazes no combate ao desaparecimento de pessoas. Entre 1996, ano da criação do Alerta Amber, e 2013, o programa salvou mais de 650 crianças sequestradas. No Estado do Rio, o alerta homenageia Priscila Belfort, desaparecida há 17 anos.

“Agradeço muito ao Governo do Estado por tornar esse dia o dia da esperança. Essa é uma causa muito importante, que precisa ser abraçada por todos”, afirmou a superintendente de de Prevenção e Enfrentamento ao Desaparecimento de Pessoas, Jovita Belfort.

Mutirão do Detran tem mais de 7 mil vagas

Os atendimentos são para os serviços de habilitação, identificação civil e veículos

Após bater a marca de 100 mil atendimentos em mutirões, o Detran.RJ promove, amanhã, o 21º mutirão desde o início da pandemia. Serão oferecidas 7,1 mil vagas para os serviços de habilitação, identificação civil e veículos, em 48 unidades espalhadas em todas as regiões do estado do Rio. Para evitar aglomerações, o atendimento será apenas mediante agendamento prévio.

Para ser atendido, o usuário deve marcar o serviço pelo site do Detran (www.detran.rj.gov.br) ou pelo teleatendimento, nos números (21) 3460-4040, 3460-4041 ou

3460-4042 (das 6h às 21h). As vagas foram disponibilizadas ao meio-dia de ontem.

“Com os mutirões aos sábados, estamos compensando o período em que os serviços tiveram de ser suspensos em função da pandemia. Além disso, o cidadão tem a possibilidade de realizar o serviço no fim de semana. Sem descumprir os protocolos de saúde, já disponibilizamos milhares de vagas extras à população”, declarou o presidente do Detran.RJ, Adolfo Konder, que prometeu dar continuidade às ações até reduzir a demanda represada.



Em 20 mutirões, órgão conseguiu ultrapassar 100 mil atendimentos

DIVULGAÇÃO

Na sede do departamento, no Centro do Rio, também será possível realizar a emissão de 1ª e 2ª vias de identidade e carteira da Seap. O atendimento será das 8h às 16h, somente mediante agendamento prévio.

O Detran reforça que é preciso respeitar o horário agendado, sem antecipação, para que não ocorram filas e aglomerações neste período de pandemia. O departamento pede que as pessoas não levem acompanhantes aos postos.

Praça da Ciência oferece oficinas

A Praça da Ciência Itinerante tem um convite a fazer aos professores dos ensinos Fundamental I e II de todo o Estado do Rio de Janeiro. Um passeio pelos campos da Arte, Ciência, Matemática e Biologia, por meio das novas oficinas virtuais elaboradas pelo projeto da Fundação Cecierj, unidade vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. As oficinas são: *Artes, Ciência e Vida e Têmpera*, ambas com o professor Francisco Lima; *Dobrando e Desdobrando: a matemá-*

tica através do origami, com a professora Rosana Gomes; *Água, Saúde e Ambiente*, com a professora Célia Maria Santiago; e *Modelo didático — Introdução à Biologia viral*, com a professora Laura Cordioli. As apresentações serão ministradas em Painel Didático Pedagógico (Padlet) e, por isso, não há limite de vagas. As inscrições estão abertas até amanhã, por meio do formulário disponível em <https://forms.gle/y32srvXwWHs3XAg26>. Para obter mais informações, basta enviar um e-mail para pracadaciencia@cecierj.edu.br.